

**RELAÇÃO DE SÍNDROME METABÓLICA E MARCADORES INFLAMATÓRIOS EM UM GRUPO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM EXCESSO DE PESO: RESULTADOS PRELIMINARES**

FERNANDA MIRAGLIA; CARLA SILVEIRA, MARIUR GOMES BEGHETTO, ELZA DANIEL DE MELLO

**Introdução:** A obesidade infantil é uma enfermidade sistêmica, associada, já na infância, à diversas doenças crônicas não transmissíveis, principalmente as cardiovasculares. **Objetivo:** Descrever os primeiros resultados dos níveis séricos da proteína C reativa ultrasensível e associá-los aos indicadores de síndrome metabólica de crianças e adolescentes com excesso de peso. **Métodos:** Nos dados preliminares da inclusão do estudo foram avaliadas crianças e adolescentes de 6 a 13 anos com excesso de peso, usuários do ambulatório de obesidade infantil (AmO) do HCPA quanto à dados antropométricos e laboratoriais. **Resultados:** Foram avaliadas 30 crianças e adolescentes, sendo 16 do sexo feminino, com média de idade média de 10,3 anos (IQ: 6-13 anos). Ao comparar as características antropométricas e metabólicas com os valores de normalidade para idade, observamos neste grupo de pacientes, alteração em: circunferência abdominal (97%), colesterol total (30%), HDL colesterol (19%), triglicérides (20%), insulina de jejum(73%), Homeostatic Model Assessment (73%), proteína C reativa ultrasensível (83%) e ferritina sérica (73%). Utilizando a Correlação de Pearson, observou-se correlação moderada na insulina de jejum e do HOMA com a circunferência abdominal (0,535 e 0,521 respectivamente) e triglicérides (0,397 e 0,389 respectivamente). **Conclusão:** Com base nos resultados preliminares apresentados observamos que a medida da circunferência abdominal e de triglicérides podem ser indicativos de presença de resistência à insulina.